

**ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL (CAN)
DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL (UEB)**

Data e local: 18 de abril de 2026 (sábado), às 13h30min, na UNISALES - Centro Universitário Salesiano - Avenida Vitória, 950 - Forte São João - Vitória/Espírito Santo.

Gravação desta reunião disponível no [Youtube Oficial dos Escoteiros do Brasil](#), acesse: [126ª Reunião Ordinária do CAN](#).

Presentes, os seguintes:

Conselheiros (as) Titulares: Alexandre BRAGA Buzi (BRAGA) - Presidente, DANIEL Campos de Souza (DANIEL) - Vice-Presidente, ADRIANO Henrique Rocha Sarmiento Filho (ADRIANO), CLEUZA Iara Rodrigues Campello (CLEUZA), DAVIDSON Campos Soares Barbosa (DAVIDSON), DIVA Irene da Paz Vieira (DIVA), FÁBIO Gomes da Silva (FÁBIO), LÍDIA Sadaco Minamizaki Ikuta (LÍDIA), LUCIANO Antônio Rodrigues (LUCIANO) e SÉRIS Aparecida Zwierzykowski Vosgerau (SÉRIS).

Representantes de Área Geográfica: RAFAEL Rocha de Macedo (RAFAEL) - Centro-Oeste, ROSEMARY Peres Motta (ROSEMARY) - Sudeste e THIAGO Fabrício Pereira da Silva (THIAGO) - Norte.

Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes: ALICE Rezende Ferreira (ALICE) e BÁRBARA Barbosa de Oliveira (BÁRBARA).

Diretoria Executiva Nacional (DEN): IRINEU Muniz de Resende Neto (IRINEU) - Presidente, 1º Vice-Presidente - PAULO HENRIQUE Maciel Barbosa (PAULO HENRIQUE) e 2ª Vice-Presidente - KAMILA Santos Fonseca (KAMILA); CARMEN Barreira (CARMEN) - Diretora de Métodos Educativos, CHRISTIAN Ubiratan da Silva Barbosa (CHRISTIAN) - Diretor Adjunto Comercial, CLAUDIO da Silva Mendes (CLAUDIO) - Diretor Administrativo-Financeiro, MICHAEL Pereira de Oliveira (MICHAEL) - Diretor de Comunicação e Ricardo KONTZ (KONTZ) - Diretor de Eventos.

Comissão Fiscal Nacional (CFN): EDUARDO Evaldt MANIQUE (EDUARDO MANIQUE) - Membro Titular.

Escritório Nacional (EN) e Loja Escoteira Nacional (LEN): ANA CARLA Nunes (ANA CARLA) - Gerente Geral, ANA MARIA Alves de Farias (ANA MARIA) - Gerente Administrativa-Financeira, DÉBORA Cristina Cintra - Contadora, DENISE de Paula Possobom Sozzi (DENISE) - Gerente de Desenvolvimento Institucional, GRACE Kelly Rain D'Andrade (GRACE) - Gerente de Gestão Operacional, MAYRA dos Santos Guidorizzi (MAYRA) - Gerente de Expansão, RODRIGO Langowski (RODRIGO) - Desenvolvedor FullStack, VANESSA Martins de Oliveira David (VANESSA) - Secretária de Governança e VITÓRIO Eduardo Catalano (VITÓRIO) - Gerente Comercial.

Convidados: FERNANDA Cristina Santos Soares (FERNANDA) - Membro do Comitê Interamericano.

Ausências justificadas: HILTON KAYAN Costa Barbosa (HILTON KAYAN), IVAN Alves do Nascimento (IVAN), LUIZ CÉSAR de Simas Horn (LUIZ CÉSAR) e SIMONI Aparecida Santana (SIMONI) - Conselheiros Nacionais e MAURO Lages Ferreira (MAURO) - Representante de Área Geográfica Sul.

Abertura: Às 13h46min BRAGA iniciou os trabalhos da 126ª Reunião Ordinária do CAN cumprimentando os presentes, agradecendo a participação dos Conselheiros, da Diretoria Executiva Nacional (DEN), dos profissionais da instituição e dos demais convidados, destacando a relevância do trabalho desenvolvido pelo quadro profissional para o funcionamento da organização. Registrou, ainda, agradecimentos aos Presidentes das Regiões Escoteiras, Representantes de Área, membros do grupo diretivo e representante da Comissão Nacional de Ética e Disciplina presente, Daniela de Oliveira Rodrigues Gomes. Na sequência, BRAGA realizou a reflexão inicial, ressaltando a importância das escolhas institucionais, da atuação conjunta dos presentes e do foco no desenvolvimento dos jovens por meio da correta aplicação do Programa escoteiro. Finalizou desejando uma boa condução dos trabalhos. Dando prosseguimento, BRAGA solicitou a realização da saudação à bandeira. Em seguida, apresentou a proposta de agenda, informando ajustes no horário inicial em razão de atraso, propondo sua adequação. Não havendo sugestões de alteração, BRAGA declarou a agenda aprovada às 13h52min, convertendo-a de [provisória](#) para [definitiva](#). BRAGA registrou as ausências dos conselheiros IVAN, SIMONI, LUIZ CÉSAR, HILTON KAYAN e MAURO LAGES, todas devidamente justificadas previamente por motivos pessoais e profissionais.

Ratificação deliberações eletrônicas: Na sequência, passou-se ao item de ratificação das deliberações eletrônicas. DANIEL apresentou breve explanação, informando que os temas foram previamente debatidos em grupos de trabalho e comissões permanentes, submetidos à discussão e votação eletrônica por este Conselho. Relatou a aprovação da ata da sessão fechada da reunião do Conselho dos dias 29 e 30 de novembro, da ata da reunião extraordinária referente à previsão orçamentária de 2026, da alteração normativa da Regra 030, bem como da ata da 125ª Reunião Ordinária do Conselho. BRAGA complementou que os conteúdos integrais seriam disponibilizados no site institucional após a ratificação, destacando o caráter formal do procedimento.

De acordo com o Regulamento do CAN, o Artigo 19 estipula que, visando a otimização dos procedimentos entre as reuniões ordinárias, os assuntos podem ser discutidos e deliberados por meio eletrônico. Nesse contexto, apresenta-se a seguir um resumo dos temas abordados eletronicamente pelo CAN desde a 125ª Reunião Ordinária:

1) Ata sessão fechada do CAN - 29 e 30 de novembro de 2025 - Aprovada a ata de Reunião Extraordinária do CAN realizada em regime de sessão fechada nos dias 29 e 30 de novembro de 2025 este Conselho apreciou propostas relativas à atualização da Regra 057 do POR, à revisão da Resolução CAN 07/2025 – Conflito de Interesses, à solicitação de ajuste na distribuição dos resultados da Loja Escoteira Nacional e ao desenvolvimento do Planejamento Estratégico 2026–2035. Após análise e debate, foi aprovada por unanimidade a alteração da Regra 057 do POR, flexibilizando os

requisitos para implantação do Ramo Filhotes, bem como as alterações nos artigos 7º e 8º da Resolução CAN 07/2025, com ajustes de redação e exclusão de dispositivos relacionados a parentesco. Quanto à proposta de ajuste dos repasses da Loja Escoteira Nacional, deliberou-se pelo encaminhamento do tema para análise técnica da DEN, CPO e grupos de trabalho competentes, para estudo detalhado. Quanto ao Planejamento Estratégico 2026–2035, registrou-se a realização das discussões temáticas e a consolidação das contribuições para continuidade do processo de elaboração estratégica. Aprovada por 10 votos (ADRIANO, BRAGA, DIVA, FÁBIO, HILTON KAYAN, LÍDIA, LUCIANO, LUIZ CÉSAR, SÉRIS e SIMONI) e 4 abstenções por falta de pronunciamento (CLEUZA, DANIEL, DAVIDSON e IVAN).

2) Ata sessão fechada do CAN | reunião extraordinária - Previsão Orçamentária 2026 - 17/12/2025 - Aprovada a ata de Reunião Extraordinária do CAN - Previsão Orçamentária 2026 realizada em regime de sessão fechada no dia 17 de dezembro de 2025, este Conselho apreciou o tema da Previsão Orçamentária 2026, com apresentação do parecer da Comissão Permanente de Orçamento sobre demandas das Regiões Escoteiras relativas aos repasses da Loja Escoteira. Após esclarecimentos e debate entre os conselheiros e a Diretoria Executiva Nacional, deliberou-se sobre o retorno do percentual de repasse às regiões condicionado ao alcance do montante estabelecido para o Fundo de Risco. Submetida à votação, foi aprovada por unanimidade a aprovação do orçamento, bem como o retorno do repasse de 35% às Regiões Escoteiras a partir do mês em que o Fundo de Risco atingir R\$282.000,00. Aprovada por 08 votos (ADRIANO, BRAGA, DAVIDSON, HILTON KAYAN, LÍDIA, LUIZ CÉSAR, SÉRIS e SIMONI), 1 abstenção (IVAN) e 5 abstenções por falta de pronunciamento (CLEUZA, DANIEL, DIVA, FÁBIO e LUCIANO).

3) Alteração Normativa – Regra 030 (Novas Seções) - Aprovada a alteração da Regra 030 para alinhamento à Regra 057 – Implantação da Seção do Ramo Filhotes, com o objetivo de assegurar coerência e padronização normativa. Após apreciação do tema, deliberou-se pela adequação do inciso II, estabelecendo que o Grupo Escoteiro deverá possuir ao menos três das demais seções dos ramos para implantação da nova seção. Submetida à votação em regime pro forma, a proposta foi aprovada. [RESOLUÇÃO CAN 01/2026](#) - Altera a redação da Regra 030, inciso II, do Princípios, Organização e Regras – POR, referente à implantação de nova Seção do Ramo Filhotes. Aprovada por 11 votos (ADRIANO, BRAGA, CLEUZA, DAVIDSON, DIVA, HILTON KAYAN, LÍDIA, LUCIANO, LUIZ CÉSAR, SÉRIS e SIMONI) e 3 abstenções por falta de pronunciamento (DANIEL, FÁBIO e IVAN).

4) Ata da 125ª Reunião Ordinária do CAN - Ata da sessão aberta da 125ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração Nacional, realizada no dia 29 de novembro de 2025. Aprovada por 11 votos (ADRIANO, BRAGA, CLEUZA, DAVIDSON, DIVA, HILTON KAYAN, LÍDIA, LUCIANO, LUIZ CÉSAR, SÉRIS e SIMONI) e 3 abstenções por falta de pronunciamento (DANIEL, FÁBIO e IVAN).

Proposta de calendário de reuniões do CAN 2026: Prosseguindo, BRAGA apresentou a proposta de calendário das reuniões do Conselho para o ano, informando as datas previstas e propondo alteração em razão de conflitos com eventos e calendário eleitoral. Após esclarecimentos e ajustes, foi proposta a

supressão da uma reunião online do dia 17 e 18 de outubro e a realização de reunião presencial nos dias 14 e 15 de novembro, em Curitiba. Colocada em apreciação, a [proposta foi aprovada por unanimidade](#).

Criação dos novos Grupos de Trabalho: Na sequência, BRAGA apresentou proposta de criação de grupos de trabalho, justificando a necessidade de continuidade da atualização de políticas institucionais e desenvolvimento de novas diretrizes. Propôs: (i) Grupo de Trabalho para a Atualização da Política Nacional de Envolvimento Juvenil (GTAPNEJ); (ii) Grupo de Trabalho para a Elaboração da Política Nacional do Serviço Escoteiro Profissional (GTEPNSEP); e (iii) Grupo de Trabalho para a Elaboração da Política Nacional de Eventos (GTEPNE). Após esclarecimentos adicionais, incluindo a padronização de documentos e necessidade de apoio técnico especializado, especialmente na área jurídica trabalhista, as três propostas foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade dos presentes. BRAGA informou que a composição dos grupos seria definida posteriormente, com indicação de nomes, aprovação em reunião extraordinária e publicação oficial, contando com apoio da DEN e de profissionais da instituição.

Acompanhamento do Planejamento Estratégico: Dando continuidade, BRAGA passou a palavra à LÍDIA, que introduziu o tema do planejamento estratégico, informando que a apresentação completa ocorreria na Assembleia no dia seguinte. Em seguida, a palavra foi concedida ao 1º Vice-Presidente da DEN, PAULO HENRIQUE, que apresentou o relatório de acompanhamento do Planejamento Estratégico 2022–2025. BRAGA informou dificuldades de acesso à internet no momento e delegou ao ADRIANO a responsabilidade de organizar eventuais perguntas provenientes do público que acompanhava a transmissão. PAULO HENRIQUE destacou que o planejamento foi estruturado em quatro objetivos estratégicos: Crescimento e Expansão; Acessibilidade, Diversidade e Inclusão; Comunicação Externa; e Gestão. Informou os percentuais de execução, sendo: 94% no objetivo de Crescimento e Expansão, com 15 de 16 ações concluídas; 81% em Acessibilidade, Diversidade e Inclusão; 97% em Comunicação Externa; e 72% em Gestão, destacando a complexidade deste último. Ressaltou ainda que o planejamento atingiu 85% de execução geral, superando a meta inicial de 80%. PAULO HENRIQUE concluiu a apresentação do Planejamento Estratégico 2022–2025, reiterando que o plano alcançou 85% de execução, destacando que os pontos não atingidos foram devidamente justificados e considerados no encaminhamento para o próximo planejamento. PAULO HENRIQUE registrou agradecimentos ao Conselho de Administração Nacional, à Diretoria Executiva Nacional, às gestões anteriores e aos profissionais do Escritório Nacional pelo acompanhamento e execução do plano. BRAGA agradeceu a apresentação e abriu espaço para manifestações e questionamentos. RAFAEL MACEDO solicitou esclarecimentos acerca do modelo de abertura de novas Unidades Escoteiras a partir de iniciativas do nível nacional, bem como sobre os resultados obtidos. IRINEU apresentou explicação inicial sobre o funcionamento do processo, destacando a atuação conjunta entre nível nacional e Regiões Escoteiras, com identificação de oportunidades e parcerias institucionais. Na sequência, DANIEL interveio, orientando que o tema fosse tratado oportunamente no momento dos informes da Diretoria Executiva Nacional, a fim de manter a

organização da pauta. CARMEN manifestou um complemento para a apresentação, destacando que, no objetivo estratégico de gestão, especificamente na área de Métodos Educativos, foi alcançado aproximadamente 92% das metas, com a entrega integral do material do Programa Educativo, resultado de trabalho intensivo ao longo dos últimos anos. DIVA registrou reconhecimento ao trabalho realizado. BRAGA realizou registro adicional quanto à participação associativa, pedindo desculpas por não ter mencionado anteriormente a manifestação do associado Iuri Skora, que se voluntariou para contribuir em grupos de trabalho. Informou que será realizado contato para eventual participação. Na sequência, PAULO HENRIQUE sugeriu a deliberação formal de encerramento do Planejamento Estratégico 2022–2025. BRAGA esclareceu que não seria possível deliberar naquele momento, por ausência de previsão na convocação, informando que a deliberação será realizada em reunião extraordinária, observados os ritos legais. BRAGA submeteu à apreciação dos conselheiros a alteração pontual da ordem da pauta, para antecipação de informe da área internacional, em razão de solicitação justificada. Não havendo oposição, a alteração foi aprovada.

Informes do Comitê Interamericano: Com a palavra, FERNANDA apresentou informes do Comitê Interamericano, iniciando com agradecimentos ao Conselho pela confiança na indicação de seu nome. Apresentou dados da Conferência Escoteira Interamericana realizada em Curaçao, destacando a participação de 36 organizações escoteiras nacionais, com 227 participantes, sendo 45 jovens e 82 mulheres. Apontou desafios relacionados à diversidade e acessibilidade, bem como a predominância de delegados em relação a observadores. FERNANDA informou ainda a aprovação do Plano Trienal Regional (2025-2028), alinhado às diretrizes estratégicas globais, destacando a convergência com o planejamento nacional. Relatou também decisões relevantes, como a implementação de delegação de autoridade em eventos, visando maior agilidade na tomada de decisões, bem como a criação e estruturação de subcomitês permanentes e grupos de trabalho, incluindo revisão constitucional e de cotas regionais. BRAGA agradeceu a apresentação, registrando esforço institucional na tentativa de sediar evento internacional com proposta acessível, não aprovada em votação, e desejou êxito nas atividades futuras.

Informes da Diretoria Executiva Nacional: Retomando a pauta, BRAGA concedeu a palavra ao Presidente da DEN, IRINEU, para apresentação dos Informes da Diretoria Executiva Nacional, orientando que os questionamentos fossem realizados ao final da exposição. IRINEU iniciou destacando a importância da prestação de contas ao Conselho e à comunidade escoteira, apresentando nova estrutura de organização dos informes em quatro blocos: Comunidade Escoteira, Relação com a Sociedade, Eventos e Governança. No bloco “comunidade escoteira”, IRINEU apresentou dados do censo nacional, informando o total de 93.674 associados, sendo 67.256 jovens e 26.418 adultos. Esclareceu diferenças metodológicas entre censo e registros ativos no sistema. Apresentou ainda a distribuição percentual por áreas geográficas, com destaque para maior representatividade da região Sudeste. Na sequência, MAYRA apresentou dados sobre expansão, informando a abertura de 71 unidades escoteiras no ano de 2025, sendo 63 novas e 8 reaberturas, com presença em 23 novos municípios. Relatou ainda a abertura de novas unidades no início de 2026, bem

como ações de expansão por meio de parcerias institucionais, participação em eventos estratégicos e fortalecimento da Rede Nacional de Expansão. Destacou também a implementação e ampliação do Programa Multiplica, com abertura de unidades em instituições de ensino e desenvolvimento de materiais orientativos para apoio às Regiões Escoteiras no processo de implantação. CARMEN apresentou os avanços relacionados aos materiais do Programa Educativo, informando que já foram comercializados aproximadamente 13 mil exemplares dos manuais desenvolvidos, destacando a transição do formato digital para o impresso e sua efetiva chegada às unidades escoteiras. Na sequência, CARMEN informou a publicação do documento “Orientações para a Transição do Programa Educativo”, bem como a revisão do Manual de Reconhecimentos, aprovado pelo Conselho. Destacou ainda a intensificação do atendimento às Regiões Escoteiras, com ações realizadas em diversos estados, visando apoiar a correta implementação do Programa Educativo. Prosseguindo, CARMEN apresentou a evolução do Ramo Filhotes, iniciado em 2024 com 12 unidades e que, até o momento, conta com aproximadamente 33 unidades escoteiras ativas, ressaltando o engajamento gerado pelos materiais e a estruturação de uma rede de coordenação regional. Ainda na área de Métodos Educativos, CARMEN destacou a atualização do caderno de atividades para 2026, com conteúdos mais dinâmicos e testados, além da revalidação das IM3 e IM4, conforme exigência normativa, esclarecendo que a medida visa adequação regulatória, sem prejuízo aos associados. CARMEN informou também a realização de reunião da Diretoria Nacional de Métodos Educativos, com alinhamento das áreas de Programa Educativo, Gestão de Adultos e atividades, além da atualização do perfil do adulto necessário à instituição. Apresentou ainda iniciativas voltadas à formação e desenvolvimento de adultos, com novos direcionamentos que serão detalhados em eventos institucionais. Na sequência, PAULO HENRIQUE apresentou as ações da área de assessoria de Diálogo Inter-religioso, destacando a publicação de boletins confessionais contemplando diferentes crenças, incluindo iniciativas voltadas ao catolicismo, budismo, religiões de matriz africana e, pela primeira vez, ao islamismo, ampliando a diversidade de abordagens educativas. IRINEU passou a palavra à GRACE, que apresentou os dados de condecorações e atendimento ao associado. Informou a emissão de 2.387 condecorações no primeiro trimestre de 2026, incluindo medalhas, insígnias, reconhecimentos de ramos e barretas. Apresentou também os canais de atendimento disponíveis e o total de 2.254 atendimentos realizados no período, destacando a utilização de sistema integrado de gestão de demandas. Na sequência, KAMILA apresentou informações sobre o Programa de Suporte Nacional, informando o atendimento a 16 Regiões Escoteiras e a realização de reuniões de planejamento e acompanhamento. Na área de tecnologia da informação, destacou atualizações no sistema Paxtu, realização de treinamentos, implantação de assinatura eletrônica com mais de 5 mil registros e integração de aproximadamente 80% dos bancos ao sistema. Dando continuidade, DENISE apresentou ações de relações institucionais e mobilização de recursos, destacando a participação em conselhos nacionais, como o CONANDA e o CONJUVE, e a implementação de iniciativas como o projeto Eletrosolidário, que permite às unidades escoteiras atuarem como ecopontos para geração de recursos. Informou também a realização de campanhas e editais de

financiamento, bem como o andamento do projeto Ticket to Life, com foco em capacitação e expansão. Na sequência, MICHAEL apresentou os resultados da área de comunicação, destacando o desenvolvimento de identidades visuais, reformulação do relatório anual, produção de materiais institucionais, crescimento das redes sociais e ampliação do engajamento com conteúdos mais humanizados e frequentes. Informou aumento significativo de visualizações e seguidores nas plataformas digitais, bem como posicionamento de destaque da organização em âmbito internacional. Prosseguindo, CHRISTIAN apresentou os resultados da Loja Escoteira Nacional, destacando a pré-venda de literaturas, participação em eventos, campanhas promocionais e parcerias estratégicas, com resultados expressivos de atendimento e faturamento. Apresentou também novos produtos, incluindo itens voltados ao Ramo Filhotes e linhas de vestuário e acessórios, com foco em fortalecimento da identidade institucional e ampliação do público consumidor. IRINEU passou a palavra ao Diretor de Eventos, KONTZ, que apresentou os informes da área de eventos, destacando a realização do Jamboree Interamericano (JamCam), com participação de 270 associados brasileiros, bem como a organização do segundo evento 2º Moot Nacional na região serrana do Rio Grande do Sul, com 251 inscritos até o momento. Informou ainda sobre os preparativos para o Jamboree Mundial, incluindo reuniões com a Embaixada da Polônia e o Ministério das Relações Exteriores, além da criação de canais de comunicação e suporte aos participantes. Na sequência, CLAUCIO conduziu a apresentação da área administrativa-financeira. Foi informado que a receita de 2025 não atingiu o valor orçado, em razão de fatores já acompanhados pelo Conselho ao longo do exercício, sendo adotadas medidas de contenção de despesas para equilíbrio financeiro. BRAGA registrou que o relatório referente ao mês de fevereiro seria encaminhado posteriormente aos conselheiros. CLAUCIO apresentou a evolução dos resultados financeiros ao longo de 2025, bem como a posição de caixa, que totalizou aproximadamente R\$10 milhões ao final do exercício, distribuídos entre diferentes fundos institucionais. Na sequência, DÉBORA apresentou o balanço patrimonial da UEB Nacional. Destacou o aumento de 21% nas disponibilidades financeiras, influenciado, entre outros fatores, pelo recebimento de recursos de projetos, bem como a redução de direitos realizáveis. No passivo, destacou aumento em obrigações com terceiros, especialmente relacionadas a antecipações de eventos, e variações em obrigações vinculadas a projetos financiados. Na demonstração do resultado, foram apresentadas variações nas receitas e despesas, incluindo aumento de despesas trabalhistas em razão de contratações estratégicas em áreas como comunicação, tecnologia da informação e suporte regional. Dando continuidade, VITÓRIO apresentou os resultados da Loja Escoteira Nacional. Informou que o desempenho de 2025 ficou abaixo do previsto, com redução de 13% em relação ao orçamento, embora tenha sido registrada economia de 6% nas despesas. Apresentou a evolução mensal dos resultados e o saldo bancário ao final do período. VITÓRIO detalhou ainda a composição orçamentária, destacando projeções de crescimento que não se concretizaram, bem como fatores externos que impactaram o consumo. Informou a redução no ticket médio e a participação em 12 eventos, com decisão estratégica de não participação em dois eventos para evitar prejuízos. Apresentou também análise comparativa de custos e margens entre 2019 e 2025, evidenciando aumento significativo dos custos

de produção e redução da margem de rentabilidade, sem repasse integral ao consumidor, visando manter a acessibilidade dos produtos. Destacou ainda a dependência da “cesta básica” de produtos do Programa Educativo na composição do faturamento e os impactos da disponibilização gratuita de materiais digitais no resultado financeiro. Na sequência, DÉBORA apresentou o balanço patrimonial da Loja Escoteira, destacando aumento nas disponibilidades financeiras, movimentações internas de estoque e obrigações com terceiros. Na demonstração do resultado, informou leve crescimento nas receitas, redução de custos, aumento de despesas operacionais e registro de superávit de R\$178 mil, superior ao resultado do exercício anterior. BRAGA realizou considerações finais, ressaltando a importância do trabalho coletivo e da contribuição de todos os envolvidos. Em seguida, solicitou a DANIEL a organização das inscrições para perguntas, iniciando a fase de manifestações dos Conselheiros. ADRIANO realizou a leitura de pergunta encaminhada por participante que acompanhava a transmissão, questionando sobre a titularidade da representação no CONANDA. IRINEU esclareceu que há sistema de revezamento entre representantes, tendo a CARMEN assumido a representação nas reuniões mais recentes, inclusive com articulação visando o próximo processo eleitoral do órgão. Na sequência, ADRIANO realizou manifestações, destacando: (i) elogio às atividades de formação do Ramo Filhotes, reconhecendo a relevância do momento institucional; (ii) reconhecimento da evolução da comunicação institucional, sugerindo a inclusão de dados absolutos nas próximas apresentações; e (iii) parabenização à Loja Escoteira pelas inovações e novos produtos apresentados. IRINEU agradeceu as considerações e informou que as sugestões seriam incorporadas às próximas apresentações. Com a palavra, RAFAEL MACEDO realizou extensa manifestação, inicialmente registrando reconhecimento ao trabalho voluntário da Diretoria Executiva Nacional e dos profissionais do Escritório Nacional. Em seguida, apresentou reflexões de caráter estratégico, destacando a centralidade do crescimento institucional como premissa fundamental, ressaltando que decisões nas diversas áreas deveriam estar alinhadas a esse objetivo. RAFAEL MACEDO manifestou preocupação com aspectos relacionados ao modelo de crescimento, sustentabilidade financeira, funcionamento da Loja Escoteira Nacional e à necessidade de revisão de estratégias institucionais, incluindo segmentação de público e adaptação às mudanças de contexto social e econômico. Apontou ainda questionamentos sobre resultados financeiros, especialmente no exercício de 2025, bem como sobre a sustentabilidade do modelo atual. Adicionalmente, RAFAEL MACEDO apresentou questionamentos específicos acerca da resolução referente à revalidação de certificações (IM) — [Resolução DEN 01/2026](#) - Estabelece normas para manutenção e revalidação da certificação da Insígnia de Madeira 3ª e 4ª contos e para conclusão das Capacitações Estratégicas Nacionais — indagando sobre seus impactos na formação, na capilaridade institucional e no alinhamento com o objetivo de crescimento, bem como sobre o processo de discussão e comunicação dessa medida junto ao Conselho e às Regiões Escoteiras. IRINEU respondeu aos questionamentos, reconhecendo os desafios históricos relacionados ao crescimento institucional, destacando oscilações ao longo dos anos e os impactos recentes, especialmente decorrentes da pandemia. Apresentou iniciativas em andamento, como o Programa Multiplica e o projeto FIA, ressaltando

seu potencial de expansão e geração de resultados positivos, inclusive com modelos sustentáveis financeiramente. Quanto à questão da revalidação de certificações, IRINEU esclareceu que a medida visa promover atualização contínua e estímulo ao aprendizado permanente, sem retirada de certificações, destacando que se trata de oportunidade de qualificação e não de penalização. Ressaltou ainda que eventuais ajustes poderão ser realizados conforme avaliação de sua efetividade. IRINEU concordou com a necessidade de constante revisão de estratégias, alinhamento ao crescimento e adaptação às mudanças do contexto institucional, reforçando o compromisso com o aprimoramento contínuo.

Às 16h23min BRAGA informou a realização de intervalo para o café, com retorno previsto em 20 minutos para continuidade da reunião.

Dando continuidade aos trabalhos, referente à Loja Escoteira, IRINEU destacou tratar-se de tema institucional que demanda envolvimento de todos os níveis da direção nacional. Contextualizou que a Loja Escoteira foi criada com o objetivo inicial de atender aos associados, evoluindo ao longo do tempo de um modelo simples para uma estrutura mais complexa, passando, posteriormente, a também contribuir financeiramente para a União dos Escoteiros do Brasil, tanto em nível nacional quanto regional. Ressaltou, entretanto, que a política comercial vigente, embora importante no passado, encontra-se desatualizada frente às demandas atuais, destacando que a atividade comercial deve ser sustentável e gerar resultados, o que atualmente se encontra comprometido em razão de margens reduzidas e elevados custos operacionais. Apontou que a maior parte da comercialização está concentrada em produtos ligados ao Programa Educativo, com margens reduzidas, enquanto outros produtos, embora com melhor margem, representam parcela menor das vendas. Diante desse cenário, informou os dois grupos de trabalho recentes criados, um voltado à Loja Escoteira e outro à gestão orçamentária e financeira, com o objetivo de reavaliar o modelo atual e propor soluções. Destacou ainda a decisão de contratação de consultoria especializada na área comercial, visando subsidiar tecnicamente as decisões e estruturar um modelo mais eficiente e sustentável, capaz de equilibrar a função social da loja com sua viabilidade econômica. Na sequência, abordou a situação financeira da instituição, destacando a necessidade de adequação das despesas às receitas disponíveis, majoritariamente oriundas das taxas de registro e dos royalties da Loja Escoteira. Apresentou análise comparativa indicando defasagem no valor da taxa de registro em relação à inflação, evidenciando impacto significativo na arrecadação. Ressaltou as limitações orçamentárias enfrentadas, inclusive para realização de atividades institucionais, destacando a necessidade de priorização e racionalização de custos, bem como a importância de reflexão sobre a sustentabilidade financeira da instituição no médio e longo prazo. Em continuidade, DANIEL manifestou reconhecimento à atuação do Escritório Nacional, destacando a eficiência no atendimento às demandas dos associados. Na sequência, apresentou reflexão sobre questões financeiras e operacionais da instituição, mencionando resultados de eventos, desafios relacionados à Loja Escoteira, bem como a necessidade de alinhamento e atualização de normativas e processos. Destacou a atuação dos grupos de trabalho já constituídos, incluindo os voltados à loja, orçamento e eventos, ressaltando a

importância de participação ativa e qualificada de seus membros. IRINEU agradeceu as considerações e destacou que a instituição enfrenta desafios relevantes, mas que há confiança na capacidade de enfrentamento e superação. Ressaltou que as atividades estão sendo estruturadas para garantir equilíbrio financeiro, evitando prejuízos, e lembrou experiências anteriores em que eventos geraram resultados positivos para a instituição, contribuindo inclusive para investimentos estruturais. Destacou a importância de equilíbrio entre viabilidade financeira e qualidade das experiências oferecidas aos participantes. Na sequência, BRAGA realizou uma reflexão sobre a necessidade de atenção à evasão de associados, destacando que o foco excessivo no crescimento pode obscurecer o problema da permanência dos membros. Ressaltou que a qualidade das atividades e a experiência proporcionada são determinantes para retenção, apontando índices históricos de evasão elevados e defendendo maior atenção estratégica ao tema. IRINEU reconheceu a pertinência da reflexão, destacando que, no planejamento estratégico, foi estabelecida distinção entre expansão e crescimento, sendo a expansão voltada à abertura de novas unidades e o crescimento relacionado ao fortalecimento das unidades existentes e à retenção de associados. Informou que há estrutura organizacional definida para atuação nessas frentes, incluindo designação de responsável para condução das estratégias de retenção, envolvendo diferentes níveis da instituição. DAVIDSON apresentou considerações adicionais sobre a sustentabilidade financeira da instituição, destacando que o modelo atual, fortemente dependente das contribuições dos associados, apresenta limitações, especialmente diante de tendências demográficas e socioeconômicas. Ressaltou a necessidade de diversificação de receitas e rigor no controle de despesas, além da importância de atuação efetiva dos grupos de trabalho instituídos. Apontou ainda desafios relacionados à qualidade e custo dos produtos da loja escoteira, destacando a necessidade de adequação à realidade socioeconômica das diferentes regiões do país. Ressaltou a importância de comprometimento dos membros dos grupos de trabalho, enfatizando a responsabilidade coletiva na construção de soluções institucionais. Abordou também a relevância da qualificação de formadores e da correta aplicação do Programa Educativo, destacando que a efetividade das ações depende diretamente da capacitação dos envolvidos. Por fim, reforçou a necessidade de planejamento estratégico contínuo e institucionalizado, de modo a garantir coerência e continuidade das ações, independentemente das mudanças de gestão, destacando a importância do engajamento coletivo para o fortalecimento da instituição. IRINEU retomou a palavra, reforçando a importância do acompanhamento contínuo das receitas e da autorização de despesas conforme sua efetiva realização, destacando que tal controle está sob responsabilidade do Diretor Administrativo-Financeiro. Ressaltou que a instituição já enfrentou déficits operacionais em outros momentos, os quais, por vezes, foram compensados por resultados expressivos de eventos de grande porte, como o Jamboree. Destacou ainda a relevância da captação de recursos externos, mencionando como exemplo receitas provenientes de atividades realizadas no Estádio Maracanã, administradas pela Região do Rio de Janeiro, que contribuíram significativamente para o resultado consolidado. BRAGA agradeceu as apresentações e encaminhou a palavra à Comissão Fiscal Nacional.

Informes da Comissão Fiscal Nacional: EDUARDO MANIQUE, membro titular da CFN, apresentou o relatório referente ao exercício de 2025, destacando inicialmente a composição atual da comissão e suas atribuições estatutárias, enfatizando não apenas o papel fiscalizador, mas também o caráter orientativo da comissão na gestão patrimonial e financeira da instituição. Foram relatadas duas reuniões realizadas no período, bem como os métodos de trabalho adotados, incluindo análises documentais, visitas técnicas e reuniões com o Escritório Nacional. EDUARDO MANIQUE ressaltou a colaboração da equipe técnica do escritório na disponibilização de informações. Na apresentação, foram destacados três pontos principais de atenção: (i) déficit financeiro e contábil da matriz, da ordem de aproximadamente R\$1 milhão; (ii) déficit específico de atividade nacional (Aventura Sênior), no valor aproximado de R\$258 mil; e (iii) descumprimento de prazos na aquisição de passagens aéreas, gerando custos adicionais. Em seguida, foram apresentadas recomendações e encaminhamentos, divididos entre aspectos operacionais e estratégicos. Dentre os operacionais, destacam-se: necessidade de padronização normativa dos fundos, melhoria no controle e análise de balancetes, cumprimento de prazos pelas regiões, detalhamento de despesas e aprimoramento dos fluxos de informação. Nos aspectos estratégicos, foram abordados: revisão de critérios de isenção, sustentabilidade financeira, análise do modelo da Loja Escoteira, revisão de prazos estatutários para assembleias, e fortalecimento da articulação entre comissões fiscais. Foi apresentado ainda diagnóstico sobre o envio de documentos pelas regiões, evidenciando baixo índice de cumprimento de prazos, com atrasos significativos em diversas regiões, impactando o fluxo contábil nacional. Na sequência, BRAGA elogiou a apresentação, destacando a clareza das informações e reforçando a necessidade de aprimoramento institucional, especialmente no cumprimento de prazos e responsabilização de gestores regionais. Sugeriu, ainda, integração da Comissão Fiscal aos trabalhos estratégicos do Conselho. DAVIDSON parabenizou pela apresentação e convidou EDUARDO MANIQUE para integrar os grupos de trabalho desta natureza. LUCIANO reforçou a importância da capacitação das comissões fiscais regionais e destacou a relevância da articulação entre os diferentes níveis de governança. RAFAEL MACEDO, em nova manifestação, ressaltou a necessidade de maior clareza nas informações financeiras apresentadas à Assembleia, especialmente quanto à situação da matriz, apontando que os dados consolidados podem mascarar dificuldades estruturais. Destacou a importância de informações mais detalhadas para subsidiar decisões estratégicas. IRINEU agradeceu as contribuições, reafirmando o compromisso com transparência e aprimoramento contínuo, e informou medidas já adotadas para controle orçamentário mais rigoroso no exercício de 2026, com foco na obtenção de superávit. EDUARDO MANIQUE complementou esclarecimentos, destacando divergências internas na Comissão Fiscal quanto à forma de apresentação do parecer, bem como reforçando a importância das recomendações apresentadas. BRAGA agradeceu à Comissão Fiscal, destacando a importância de sua presença nas reuniões do Conselho e determinando à Comissão Permanente de Governança Institucional (CPGI) o encaminhamento de medidas para aprimoramento do cumprimento de prazos pelas regiões. Informou ainda a necessidade de revisão estatutária, sugerindo o início

de estudos para eventual Assembleia Estatuinte. ADRIANO afirma que a CP está trabalhando para atualização destas demandas.

Informes da Rede Nacional de Jovens Líderes: Logo em seguida, foi concedida a palavra às Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes, ALICE e BÁRBARA, que apresentaram a nova gestão eleita, composta por representantes de diferentes regiões do país, incluindo Chloé Varallo Teixeira (MS), Samuel Hernane de Oliveira Araújo (MG), Sandy Caroline de Miranda Nascimento (RN) e, como Representantes no CAN, Danilo Inácio Martins (DF) e Pedro Augusto Silva de Jesus (RS). Foram evidenciadas as diretrizes de atuação da rede, com ênfase na integração institucional, no fortalecimento da governança jovem e no desenvolvimento de projetos de impacto. A gestão em encerramento apresentou relatório de atividades, destacando avanços em governança, relações institucionais, participação em eventos nacionais e internacionais, bem como o fortalecimento dos núcleos regionais. Registraram-se agradecimentos mútuos entre os representantes da rede, os membros do Conselho de Administração Nacional e a Diretoria Executiva Nacional. BRAGA informou, ainda, que os Informes da Área Internacional serão encaminhados por e-mail a este Conselho.

Informes das Áreas Geográficas: Na sequência, foram apresentados informes regionais, contemplando iniciativas como o Congresso Regional Escoteiro 2026, a Trilha Regional Escoteira 2026 e o Curso Preliminar EAD, da [Região Norte](#), apresentados por THIAGO. RAFAEL MACEDO, da Região Centro-Oeste, mencionou a transição de representante de sua área, apresentando Jonathan Martins da Silveira como seu sucessor. ROSEMARY, da área Sudeste, informou a realização do Encontro Sudeste de Escotistas e Dirigentes - [ESED 2026](#), em Juiz de Fora/MG, destacando o êxito do evento, bem como agradeceu a este Conselho pela recepção e pelos aprendizados proporcionados. SÉRIS informou que a Área Geográfica Sul será representada por Marco Antônio Bortoli, em substituição a Mauro Lages Ferreira. ADRIANO complementou que a Área Nordeste também procederá à substituição de seu representante.

Encerramento: Por fim, BRAGA realizou agradecimentos gerais aos Conselheiros, reconhecendo o trabalho desenvolvido e as contribuições dos membros das Áreas Geográficas que encerram seus mandatos. Informou que estão em andamento ajustes na governança institucional e reforçou a necessidade de evolução normativa. Encerrando os trabalhos às 18h32min, BRAGA declarou concluída a reunião, convidando CLAUCIO para a reflexão final e todos presentes a realizar a saudação à bandeira, procedendo, assim, ao encerramento formal da 126ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração Nacional.

Contribuiu para os assuntos discutidos nesta reunião, nos termos do Sistema de Participação Associativa no CAN, o(a) seguinte associado(a), que autorizou a inclusão de seu nome na ata desta reunião: Iuri Skora.



Alexandre Braga Buzi

Presidente do Conselho de Administração Nacional
Escoteiros do Brasil